



PASTORAL LITÚRGICA

DIOCESE de ANÁPOLIS

SOLENIDADE DA NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA

24/06/18

01. ENTRADA – UM DIA LÁ NA JUDEIA

D A7 D G D A7 D

1. Um dia, lá na Judéia, / um homem chamado João, //: clamava no deserto, / que era urgente a conversão. :\\

D A7 D D7 G A D Bm Em A7 D

Viva João Batista! / Viva o Precursor! //: Porque João Batista / anunciava o Salvador! :

2. João denunciava os crimes / a todos: ao rei e ao plebeu, //: dizendo que o Messias / traz justiça ao Reino seu. :\\

3. O rosto de João ardia, / a sua palavra era espada: //: “Mudai de vida, todos, / preparai de Deus a estrada! :\\

4. Às margens do rio Jordão, / João batizava o povo, //: dizendo que Deus viria / instaurar um Reino novo! :\\

02. OFERTÓRIO – CADA VEZ QUE EU VENHO

C Am Dm G Em G C Dm G7 C

1. Cada vez que eu venho, para te falar, / na verdade eu venho para te escutar.

C Em F C G Dm G C

//: Fala-me da vida, preciso te escutar! / Fala da verdade que vai me libertar! :

2. Cada vez que venho pra oferecer, na verdade eu venho para receber.

//: dá-me o Pão da Vida, que vai me alimentar! / Dá-me a água viva, que vai me saciar! :

03. COMUNHÃO – ESTÁS ENTRE NÓS

Em C D G D/F# Em C D G E7

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. / Tu és minha estrada, a minha verdade.

Am D7 G Em Am D G E7

Em tua Palavra eu caminharei, / enquanto eu viver e até quando tu quiseres.

Am D7 G Em Am D B7 Em

Já não sentirei temor, pois estás aqui. / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti Senhor, vindo de Maria. / Filho Eterno e Santo, Homem como nós. / Tu morreste por amor, / vivo estás em nós. / Unidade Trina com o Espírito e o Pai. / E um dia eu bem sei, / tu retornarás, / e abrirás o reino dos céus.

3. Tu és minha força, outro Deus não há. / Tu és minha Paz, minha liberdade. / Nada nesta vida, nos separará. / Em tuas mãos seguras minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, / tu me livrarás, / e no teu perdão viverei!

4. Ó Senhor da vida, creio sempre em ti! / Filho Salvador, eu espero em ti! / Santo Espírito de amor, / desce sobre nós. / Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé. / E por mil estradas / onde andarmos nós. / Qual semente, nos levarás!